



# RELATO INSTITUCIONAL

2017

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA</b> .....	4
<b>3. HISTÓRICO Da IES</b> .....	6
3.1 Evoluções da Estrutura Física .....	7
<b>4. CONCEITOS OBTIDOS PELA (INSERIR NOME DA IES) NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS</b> .....	8
<b>5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b> .....	9
5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....	9
5.2 Metodologia do Processo Avaliativo .....	11
5.3 Metodologia de Coleta de Dados .....	12
5.4 CPA X PDI .....	13
5.5 Quadro de Fragilidades e Potencialidades .....	14
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	16

## 1. APRESENTAÇÃO

A CPA é uma comissão interna do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – ICEC, composta por representantes dos Docentes, Discentes, Pessoal Técnico-Administrativo e da Sociedade Civil, com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – C.P.A./ICEC, desde sua designação em julho de 2004, tem realizado esforços para implementar, no âmbito da Instituição, os procedimentos de auto avaliação orientados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

Referidos procedimentos fazem parte das ações apontadas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar o processo nacional da avaliação do ensino, mediante pesquisas com o corpo discente e docente que foram realizadas de forma presencial em auto avaliação.

### Quadro 1: Membros da CPA

<b>MEMBRO</b>	<b>SEGMENTO REPRESENTATIVO</b>
Edivan Freitas Vieira	Presidente
Táisa F. Bazzo Fagundes	Corpo Docente
Ana Caraline Conceição da Veiga	Corpo Discente
Isabella Monique da Silva Souza	Corpo Técnico
Lucas Silva do Amaral	Membro da Comunidade

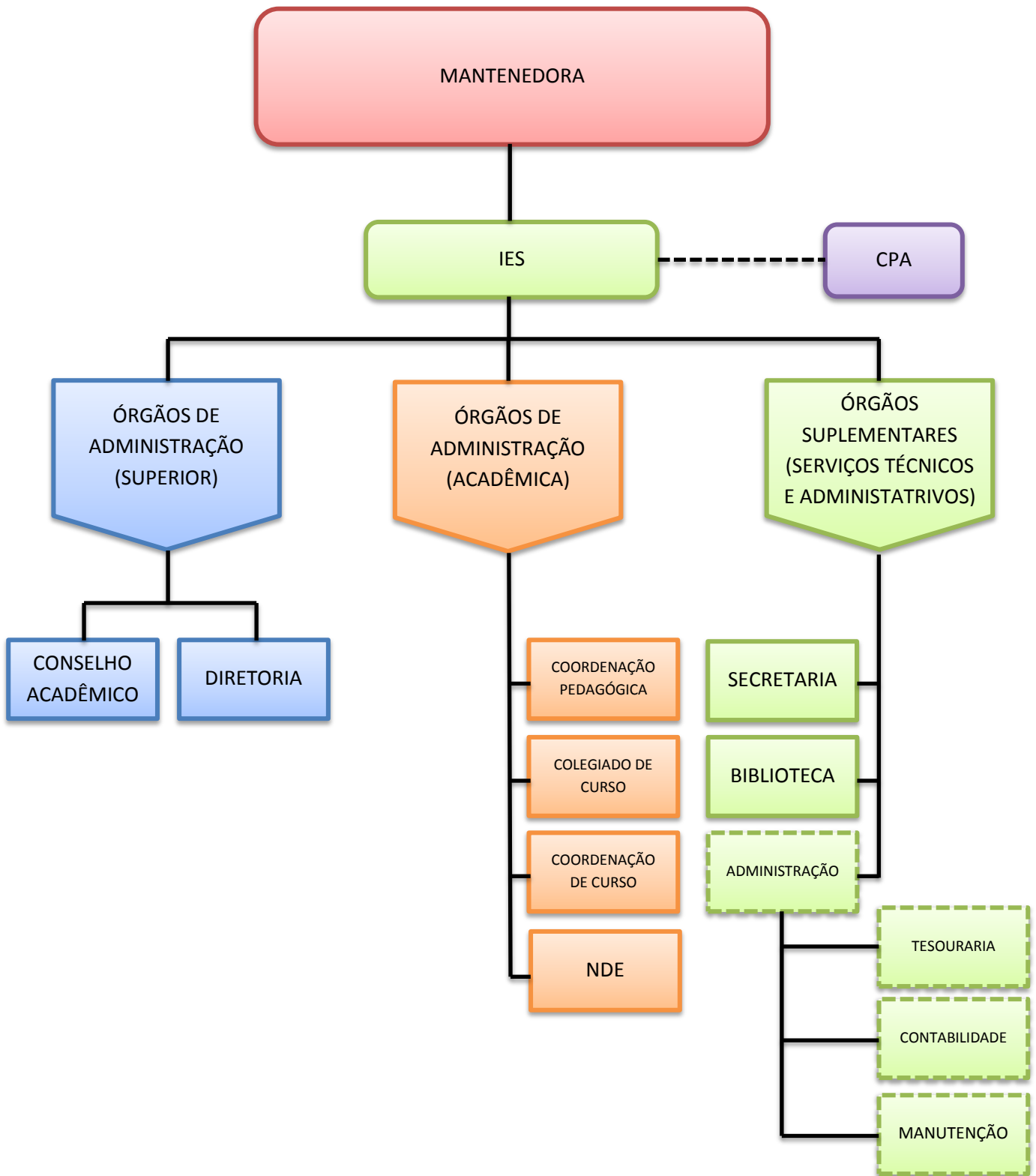
## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA**

“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”

A CPA deve ser composta de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo membro da sociedade civil na qual esteja inserida a instituição de ensino superior.

A atuação da CPA será autônoma em relação aos demais órgãos existentes na instituição de educação superior.

É missão da CPA, pela ação de auto avaliação, conhecer a realidade da instituição na qual atua, com a finalidade de propor melhorias para o aperfeiçoamento do ensino ofertado à comunidade estudantil.



### **3. HISTÓRICO DO INSTITUTO**

O Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – ICEC, com endereço de funcionamento situado na Rua Oswaldo da Silva Corrêa, nº 621, Bairro Santa Marta, em Cuiabá, Mato Grosso, foi credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 1.071, publicada no DOU em 11/04/02, e oferece os seguintes cursos: Administração, reconhecido pela Portaria 1.804, publicada no DOU em 23/12/09; Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 1.803, publicada no DOU em 23/12/09; Ciência da Computação, reconhecido pela Portaria nº 286, publicada no DOU em 27/12/12; Comunicação Social, reconhecido pela Portaria nº 45, publicada no DOU em 01/06/12; Direito, reconhecido pela Portaria nº 29, publicada no DOU em 28/03/12; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 444, publicada no DOU em 03/11/11; Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 247, publicada no DOU em 07/07/11; Turismo, reconhecido pela Portaria nº 666, publicada no DOU em 16/03/06.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, autorizado pela Portaria nº 303, publicado no DOU em 19/04/07; Eventos, autorizado pela Portaria nº 663, publicada no DOU em 03/03/05; Gestão de Marketing, reconhecido pela Portaria nº 270, publicada no DOU em 27/12/10; Gestão de Recursos Humanos, reconhecido pela Portaria nº 56, publicada no DOU em 05/01/07; Gestão de Sistemas de Informação, reconhecido pela Portaria nº 275, publicada no DOU em 17/12/12; Gestão Hospitalar, reconhecido pela Portaria nº 31, publicada no DOU em 12/01/11; Gestão Mercadológica, autorizado pela Portaria nº 4.240, publicada no DOU em 22/12/04; Processos Gerenciais, reconhecido pela Portaria nº 471, publicada no DOU em 24/11/11; Redes de Computadores, reconhecido pela Portaria nº 286, publicada no DOU em 27/12/12; Turismo Receptivo, autorizado pela Portaria nº 168, publicada no DOU em 20/01/05.

O pedido de autorização do curso de graduação em Engenharia Civil, Direito e Pedagogia encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

#### **Quadro 2: Autorização e Reconhecimento**

Esta planilha deve ser preenchida com todos os cursos ofertados pela IES, conforme o que consta no e-MEC, independentemente se o curso está ativo ou não. Para os cursos que não possuem alunos, deve-se colocar zero na coluna Alunos. A planilha deve contemplar a evolução nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Alunos 2017
	Data	Portaria	Data	Portaria		
Administração	2013	705	2013	705	100	18
Arquitetura e Urbanismo	2016	97	–	–	100	10
Ciências da Computação	2012	286	–	–	100	1
Comunicação Social	2013	705	2013	705	100	1
Direito	2016	536	2016	536	200	163
Enfermagem	–	–	–	–		
Engenharia Civil	2015	621	–	–	100	58
Engenharia de Produção	–	–	–	–		
Farmácia	2015	333	–	–	100	92
Fisioterapia	2014	591	2014	591	200	156
Matemática	–	–	–	–		
Nutrição	2016	97	–	–	100	13
Serviço Social	2011	247	2011	247	100	8
Turismo	2013	705	2013	705	100	1

### 3.1 Evoluções da Estrutura Física

Tivemos grandes criações e ampliações de nossas estruturas físicas, como a regularização do estacionamento do corpo docente e discente; nova climatização em salas de aulas e auditório, implementação de acessibilidade em todo campus; reforma na sala do corpo docente; reestruturação da clínica de fisioterapia; reforma dos sinais de trânsito em todo campus; reestruturação dos laboratórios de informática; implementação de salas de aulas informatizadas.

#### 4. CONCEITOS OBTIDOS PELA ICEC NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2017	CPC	CC
Administração	–	3	–
Ciências Contábeis	–	2	–
Com Soc. Pub e Propaganda	–	2	–
Direito	–	3	–



## **5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Temos como meta a ampliação acadêmica da faculdade e um monitoramento melhor sobre as avaliações institucionais que a partir deste ano passara a ser todo em mídia para melhor facilitar os trabalhos, contribuindo com o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural de Cuiabá e Região, na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população.

Assim, partindo da experiência obtida nas avaliações anteriores, o grupo de trabalho fez a avaliação dos instrumentos de coleta de dados e, por conseguinte, a discussão dos resultados e interpretações de dados.

Buscamos identificar as suas principais deficiências e potencialidades, aumentar a capacidade profissional dos corpos docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais, bem como, prestar contas à sociedade.

Utilizamos instrumentos avaliativos para a coleta geral de dados da instituição, mediante a aplicação de questionários aos discentes, docentes, coordenadores de curso e funcionários técnico-administrativos, contemplando os mais diferentes aspectos das atividades institucionais, como: caracterização do perfil dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, qualidade das atividades de ensino e extensão, condições de trabalho disponíveis para docentes e técnico-administrativos, grau de satisfação com os serviços disponíveis no “campus”, dentre outros.

### **5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A avaliação institucional constitui um forte instrumento de melhoria da qualidade de ensino. Ela deve ser participativa, coletiva, livre de ameaças, ter a capacidade de análises não comprometidas e envolver toda a comunidade acadêmica que deve participar respondendo questionários, criticando os procedimentos em andamento, discutindo em grupo os problemas de ensino e sugerindo ações que provoquem a melhoria da qualidade da instituição como um todo.

A avaliação deve ser essencialmente educativa, portanto formativa, sem que para isso deixe de utilizar instrumentos e procedimentos de acompanhamento do processo e dos produtos, e com essa finalidade a CPA vem atuando desde 2009.

A Avaliação Institucional é, atualmente, uma prática no IESMT, que pretende acompanhar criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Esta proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionado para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão levando em conta

todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

A avaliação institucional contribui significativamente para que a Instituição repense suas práticas administrativas, técnicas, educativas e sociais, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Longe de um processo no qual a premiação, a punição ou a neutralidade são a tônica, a avaliação institucional busca um crescimento da Instituição como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica.

A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a Instituição existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

Assim sempre de forma evolutiva a CPA vem realizando todas as avaliações tendo como objetivos centrais realizar a auto-avaliação do ICEC de acordo com o estabelecido pela lei 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com as Diretrizes elaboradas pela CONAES/INEP, e consideradas as características culturais e sócio - econômicas desta Instituição e da região onde está inserida; avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Logo durante esses anos observamos que devemos gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados para pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição a fim de identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos e aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo para fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais tornando mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade e julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos para prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Utilizamos sempre instrumentos avaliativos dos docentes discentes na seguinte ordem:

### **Metodologia do Processo Avaliativo**

Aqui deve ser apresentada, de forma clara e objetiva, a metodologia do processo avaliativo, que deve estar condizente com a justificativa do processo e com os objetivos que se pretende atingir. A metodologia deve também estar definida de acordo com o que se vai avaliar, considerando os eixos abrangidos no ano de referência (sempre o ano anterior) e suas respectivas dimensões.

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</li> <li>- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</li> <li>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</li> <li>- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li> <li>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li> <li>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li> <li>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</li> <li>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</li> <li>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li> </ul>

#### Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

#### 5.2 Metodologia da Coleta de Dados

A CPA realizou reuniões junto aos técnico-administrativos, fixou cartazes, postou informações no site do ICEC e anexou recados nos quadros de aviso, socializando os objetivos da avaliação.

A Etapa de Preparação incluiu o estudo da legislação e a sensibilização para o envolvimento da Comunidade Acadêmica na proposta avaliativa.

Esta fase teve como objetivo sensibilizar os participantes em relação a avaliação institucional. Esse momento incluiu a verbalização e a problematização da realidade a ser estudada.

A divulgação aconteceu por meio de reuniões, cartazes e outros instrumentos de comunicação interna.

A metodologia utilizada foi a abordagem quantitativa, isso pela razão de ter momentos em que os dados foram.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as medidas adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no Cronograma de Atividades.

A revisão dos instrumentos para coleta de dados foi realizada em reunião, verificando o objetivo de cada dimensão.

Nesta fase de trabalho da CPA, foram realizados:

- reuniões de sensibilização;
- realização de reuniões internas com colaboradores e alunos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de auto avaliação e discussões internas;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados e construção dos novos modelos para avaliação sendo esta totalmente informatizada;
- definição de formato do relatório de auto avaliação;
- implementação e coleta e análise das informações;
- elaboração de relatórios;

Aproveitando os instrumentos estruturados anteriormente a equipe de trabalho da CPA considerou que os mesmos são importantes para esse momento da construção do processo avaliativo, devendo no futuro próximo propiciar condições de verificação dos avanços e retrocessos.

Além do PDI, do PPC, da entrevista com a Direção e Coordenação, para a coleta de dados, a CPA utilizou os seguintes instrumentos para realização da Avaliação Institucional:

- Questionário Estruturado de avaliação da Instituição pelo Corpo Docente da Mantenedora;
- Questionário Estruturado de avaliação da Instituição pelo Corpo Discente;

Os questionários foram aplicados e respondidos pela equipe diretiva (Direção Geral, Administrativa, pela equipe técnica-administrativa e de apoio às atividades Corpo Docente e Corpo Discente.

### **5.3 CPA X PDI**

Apresentar uma análise sobre o que propõe o PDI da IES e os resultados das pesquisas realizadas para levantar dados para a avaliação interna, identificando o que está de acordo com o PDI e o que precisa ser corrigido para atendê-lo.

## 5.4 Quadro de Fragilidades e Potencialidades

### Eixo 1

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>As definições, priorização das atividades a serem desenvolvidas pela IES têm por amparo os resultados da Avaliação Institucional feita, docentes.</p> <p>A Realização de reuniões frequentes, por parte dos Colegiados, NDE's, Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenadores de Curso, com o intuito de diagnosticar e sugerir melhorias.</p>	<p>Baixo envolvimento da comunidade acadêmica junto aos processos de das avaliações</p>	<p>Utilizar-se de diferentes instrumentos de comunicação para instituir a cultura de utilização da estratégia adotada pela organização em todos os setores;</p> <p>No âmbito pedagógico o PPC dos cursos voltados para o PPI, e no administrativo com o PDI.</p> <p>Desenvolver um trabalho com toda a equipe docente e administrativa para envolver e obter o comprometimento de todos na contínua evolução da proposta estratégica.</p> <p>Estabelecer ações para transcender o processo avaliativo burocrático de modo explícito</p>

### Eixo 2

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<p>A missão, os objetivos, as metas e compromissos da instituição estão devidamente explicitados no PDI.</p> <p>As práticas pedagógicas e administrativas são atingidas conforme os objetivos da instituição.</p> <p>As características básicas do PDI e suas relações com o contexto social, político,</p>	<p>Baixo grau de conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica. (docente e discente)</p>	<p>Elaborar um programa de divulgação, de sensibilização junto a comunidade acadêmica para esclarecimentos em relação à IES e a sua missão.</p>

econômico e ambiental.		
------------------------	--	--

### Eixo 3

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Atendimentos direto a comunidade no NPJ e Clinica de Fisioterapia	Falta envolvimento da comunidade acadêmica com o tema	Ampliação da clinica de fisioterapia, vestibular solidário

### Eixo 4

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Utilização de programação audiovisual, serviço de ouvidoria,	Não foi detectada.	

### Eixo 5

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
Ampliação do sistema wireless	Não foi detectada	

## **6. CONCLUSÃO**

A equipe da CPA acredita que o processo da Avaliação Institucional é um instrumento extremamente relevante para a ICEC, pois se trata de um momento de auto avaliar-se para reorganizar-se e prestar contas a sociedade.

A equipe considera que a comunidade acadêmica que efetuou a avaliação forneceu informações importantes para subsidiar futuras ações por parte da diretoria da ICEC, tanto a acadêmica, quanto a administrativa.

Esse relatório será encaminhado para todas as áreas e setores envolvidos, além da divulgação do relatório no Portal da ICEC e uma cópia será impressa e disponibilizada na biblioteca acadêmica.

A equipe da CPA sugere que todos os setores e departamentos que estão de alguma forma envolvidos na comunidade acadêmica da Faculdade possam traçar um plano de ação para solucionar pontos específicos apontados por este relatório.